



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

# **ELABORAÇÃO DA MENSAGEM À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

**Orientações Técnicas**

**Fortaleza, novembro/2013.**

## INTRODUÇÃO

A Mensagem à Assembléia constitui-se como um documento de prestação de contas da ação governamental e, portanto, atende aos princípios da transparência e publicização das ações de governo e controle social.

A Constituição do Estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VII, atribui ao Governador a competência de enviar à Assembléia Legislativa mensagem contendo a situação estadual, conforme destacado a seguir:

“Seção II

Das Atribuições do Governador do Estado

Art. 88. Compete privativamente ao Governador do Estado:

(...)

VIII - remeter mensagem acompanhada de plano de governo à Assembléia Legislativa para leitura na abertura da sessão legislativa, expondo a situação estadual e solicitando as medidas que reconhecer consentâneas;”

## ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

A Mensagem 2014 será composta pelos seguintes itens, a seguir detalhados:

1. PREÂMBULO
2. CAPÍTULO I – DESENVOLVIMENTO ESTADUAL
3. CAPÍTULO II – DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS
4. CAPÍTULO III – PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL PARA 2014

**Cabe às secretarias elaborar o item 3 acima destacado, referente ao desempenho das ações governamentais. Tal item compreende, para cada Área Temática, a elaboração de dois tópicos, 3.1. Política Setorial e 3.2. Programas Temáticos Setoriais, os quais serão detalhados neste documento de Orientação Técnica.**

### 1. PREÂMBULO

Texto destacando a importância do momento (Abertura dos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa do ano 2014) fazendo menção a entrega aos Deputados do documento intitulado Mensagem à Assembléia Legislativa. Nele deverão ser destacadas as principais realizações e os avanços da gestão.

O texto será escrito na forma de pronunciamento a ser feito pelo Governador do Estado e será elaborado pela equipe Ceplan-Cemop-Seplag.

**Responsável: Equipe Ceplan-Cemop-Seplag.**

## **2. CAPÍTULO I – DESENVOLVIMENTO ESTADUAL**

Esse capítulo tem por objetivo informar o desempenho econômico do Estado e analisar os avanços alcançados em termos de resultados estratégicos de governo.

Esse capítulo está subdividido em dois tópicos:

### **2.1. Desempenho Econômico**

Nesse tópico serão apresentadas informações sobre PIB, atividades econômicas, comércio exterior e mercado de trabalho. O texto deve ser estruturado da mesma forma que o elaborado para a Mensagem 2013.

**Responsável: IPECE.**

### **2.2. Resultados Estratégicos de Governo**

Esse tópico contemplará a análise do desempenho a partir dos resultados estratégicos de governo e respectivos indicadores. O texto deve ser estruturado da mesma forma que o elaborado para a Mensagem 2013, sendo para tanto, necessária a atualização de dados em parceria com o IPECE.

**Responsável: Ceplan-Cemop-Seplag/IPECE.**

## **3. CAPÍTULO II – DESEMPENHO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS**

Esse capítulo tem o objetivo de apresentar as ações governamentais realizadas no ano de 2013 a partir da execução dos programas de governo e será subdividido por Eixo de Governo e Áreas Temáticas, conforme abaixo listados:

### **EIXO SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA**

#### **Áreas Temáticas**

- Educação Básica
- Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional
- Saúde
- Desenvolvimento Social e trabalho
- Cultura
- Esporte e lazer
- Segurança Pública
- Justiça e Cidadania
- Acesso à Justiça

### **EIXO ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR**

#### **Áreas Temáticas**

- Desenvolvimento Econômico
- Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Pecuária
- Aquicultura e Pesca
- Turismo
- Recursos Hídricos
- Infraestrutura e Logística
- Desenvolvimento Urbano e Integração Regional
- Meio Ambiente
- Copa 2014

### **EIXO GOVERNO PARTICIPATIVO, ÉTICO E COMPETENTE**

#### **Áreas Temáticas**

- Planejamento e Gestão

O texto de cada Área Temática será elaborado **pela secretaria vinculada** à respectiva área.

Em cada Área Temática o texto a ser elaborado corresponderá a uma abordagem qualitativa de dois tópicos, Política Setorial e Programas Temáticos Setoriais, conforme detalhamento nos itens 3.1. e 3.2. a seguir:

### 3.1. Política Setorial

Esse tópico compreende uma abordagem textual qualitativa da política desempenhada por cada Área Temática, com enfoque nas:

- Principais linhas de atuação da política;
- Indicadores do Painel de Controle (se a secretaria achar interessante, podem ser ainda agregadas informações sobre outros indicadores estratégicos setoriais ao texto analisado). Os indicadores ainda não fechados/concluídos no ano de 2013 podem ser estimados;
- Principais destaques da realização da política para 2013 (tais destaques devem também ser pontuados no subtópico “Principais Ações Realizadas” do tópico 3.2. Programa Temático Setorial”.

Os dados mencionados nesse tópico podem ser apresentados também por meio de gráficos e/ou tabelas.

No caso específico dos indicadores do Painel de Controle, os dados serão apresentados em uma tabela na qual devem constar os valores anuais do período 2010 a 2013.

Como subsídio para cada secretaria, a Seplag já elaborou uma tabela com os referidos indicadores acompanhados dos dados anuais de 2010 a 2012, sendo necessário o preenchimento dos valores de 2013 por parte de cada secretaria, conforme pode ser observado no exemplo abaixo:

Exemplo de Tabela dos Indicadores do Painel de Controle

#### Desenvolvimento Urbano e Integração Regional EVOLUÇÃO DE INDICADORES 2010-2013

Indicadores	2010	2011	2012	2013
População de Fortaleza beneficiada com água tratada (%)	98,29	98,43	98,48 (*)	
População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com água tratada (%)	96,98	97,07	97,22(*)	
População de Fortaleza beneficiada com esgotamento sanitário (%)	53,6	53,45	53,56(*)	
População do interior (CE exceto Fortaleza) beneficiada com esgotamento sanitário (%)	22,78	22,84	24,26(*)	
Famílias atendidas com habitação	2.117	3.287	4.776	

(\*) Dados até outubro/2012.

### 3.2. Programas Temáticos Setoriais

Esse tópico apresenta todos os Programas Temáticos Setoriais, definidos no Plano Plurianual – PPA 2012-2015. Cada Programa deve apresentar os seguintes subtópicos:

- **Síntese dos principais objetivos:** texto inicial apresentando um breve relato do principal propósito do Programa, elaborado a partir de uma síntese dos principais objetivos (não colocar objetivo por objetivo);

- **Metas Prioritárias:** tabela com as principais metas do Programa (cerca de 5 metas por programa). Para a seleção das principais metas, sugere-se que sejam consideradas aquelas já apresentadas na Mensagem 2013 e as priorizadas pela LDO 2013. Para cada uma dessas metas devem ser apresentados os valores programado e realizado 2013 e o valor realizado acumulado 2012-2013. Como subsídio para cada secretaria, a Seplag já elaborou uma tabela com um conjunto de metas dentro dos critérios destacados, para que sejam escolhidas as mais expressivas (cerca de 5 metas por programa) e preenchidos os valores, conforme pode ser observado no exemplo abaixo:

Exemplo de Tabela de Metas Prioritárias

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2013	Realizado 2013	Realizado Acumulado 2012-2013
01361 - Construir 407 Km de adutoras.			
01362 - Concluir 13,0 Km de Eixos de Integração.			
01363 - Construir 154,0 Km do Cinturão das Águas do Ceará - 1ª Etapa. ( Jati – Cariús )			
01374 - Instalar 780 pequenos sistemas de abastecimento d'água em todo Estado do Ceará.			
01375 - Construir 970 poços em todo o Estado do Ceará.			
01379 - Revitalizar 600 pequenos sistemas de abastecimentos d'água em todo o Estado do Ceará.			

- **Principais Ações Realizadas:** apresenta, de forma itemizada, as principais realizações do Programa para o ano 2013. Deve ser escrita na forma de substantivo (realização..., construção..., implementação...); não devem retratar ações que se caracterizam meramente como processos (exemplo: “Assinatura do Acordo de Convênio tal”); alguns itens podem ser apresentados de forma agregada (exemplo: Capacitação de técnicos). Evitar o excesso ou repetição de realizações, apresentando somente as mais significativas e que tenham coerência com os Objetivos e Metas do Programa definidas para 2013.

#### OBSERVAÇÕES:

1. A elaboração do tópico 3.2., referente aos Programas Multissetoriais, deverá ficar sob a responsabilidade do seu órgão gestor, no caso, o Gabinete do Governador, o qual deverá realizar articulação com os órgãos executores para elaboração das informações relativas às Metas Prioritárias e às Principais Ações Realizadas;
2. O texto referente a cada Área Temática (Política Setorial e Programas Temáticos Setoriais) deve conter no máximo 15 páginas, escrito com fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5;
3. Quando utilizados recursos como tabelas, gráficos e/ou mapas, a secretaria deve encaminhá-los à Seplag em alta resolução em cópia digital através de e-mail ou CD;
4. Segue anexo a esse documento de Orientações Técnicas exemplo para elaboração do texto de cada Área Temática (Política Setorial e Programas Temáticos Setoriais);

5. A Mensagem à Assembléia 2013 está disponível no site [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br).

#### **INFORMAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE MAPAS:**

A CPLOG/SEPLAG incluirá algumas informações aos textos das Áreas Temáticas sob a forma de mapas. A confecção desses mapas ficará sob a responsabilidade da CPLOG/SEPLAG e do IPECE e, para tanto, é necessário que a SEDUC, a SESA e a SSPDS enviem as informações abaixo listadas :

<b>SECRETARIA</b>	<b>DADO/INFORMAÇÃO</b>
SEDUC	Número de escolas estaduais regulares, profissionalizantes, indígenas e de educação de jovens e adultos, em funcionamento em 2013 e as implantadas no período 2010-2013. Todas por município.
SESA	Número de Policlínicas Tipo I, Policlínicas Tipo II, Hospitais Regionais, Hospitais (unidades da SESA), UPA-Porte I, UPA-Porte II, UPA-Porte III e CEO implantadas no período 2010-2013. Informar ainda o estágio de cada um (destacar se estão em funcionamento ou a data de previsão de conclusão). Todos por município.
SSPDS	Número de Delegacias Metropolitanas, Delegacias Regionais, Delegacias Municipais, Divisão de Homicídios, Perícia Forense, Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, implantados no período 2010-2013. Todos por município.

#### **4. CAPÍTULO III – PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL PARA 2014**

Capítulo subdividido em dois tópicos:

##### **4.1. Tendência Econômica**

Esse tópico compreende estimativas do PIB para 2013 e 2014; expectativas quanto à evolução das atividades econômicas; referência a importantes projetos a serem desenvolvidos ou que tenham continuidade no ano de 2014. O texto deve ser estruturado da mesma forma que o elaborado para a Mensagem 2013.

**Responsável: IPECE.**

##### **4.2. Programação Orçamentária 2014**

Esse tópico apresenta o orçamento 2014 por eixo de governo e poderes; apresentação da distribuição da despesa finalística por eixo de governo, secretaria e programa, podendo ser enfatizados os principais empreendimentos governamentais; apresentação da regionalização das despesas finalísticas. O texto deve ser estruturado da mesma forma que o elaborado para a Mensagem 2013.

**Responsável: CPLOG/SEPLAG.**

#### **PRAZO PARA ENCAMINHAMENTO DOS TEXTOS**

As secretarias deverão encaminhar a SEPLAG o texto referente a sua respectiva Área Temática (Política Setorial e Programas Temáticos Setoriais) até o dia 28/11/2013 para os técnicos responsáveis das Células de Planejamento e Monitoramento da CPLOG (Ceplan/Cemop). A seguir o calendário de elaboração da Mensagem à Assembléia 2014:

DATA	ATIVIDADE
08/11/2013	Reunião com as secretarias
08 a 28/11/2013	Elaboração nos órgãos
Até 28/11/2013	Entrega pelos órgãos
29/11 a 27/12/2013	Consolidação técnica pela Seplag
23 a 27/12/2013	Divulgação do texto final da Área Temática junto à secretaria.
30/12/2013 a 13/01/2014	Editoração/correções pela Seplag
14 a 24/01/2014	Diagramação Casa Civil.
27 a 30/01/2014	Reajustes/providencias Seplag/Casa Civil.
04/02/2014	Entrega do Documento na Assembleia Legislativa.

#### CONTATOS:

#### COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO CPLOG/SEPLAG

Marcos Martins Santos

Fone: 3101.4525

E-mail: [marcos.santos@seplag.ce.gov.br](mailto:marcos.santos@seplag.ce.gov.br)

#### GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO - CPLOG/SEPLAG

Maria Cristiane Maia Caxilé

Fone: 3101.7852

E-mail: [cristiane.caxile@seplag.ce.gov.br](mailto:cristiane.caxile@seplag.ce.gov.br)

#### GERÊNCIA DE MONITORAMENTO DE PROGRAMAS - CPLOG/SEPLAG

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Fone: 3101.7852

E-mail: [daniele.passos@seplag.ce.gov.br](mailto:daniele.passos@seplag.ce.gov.br)

#### EQUIPE TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DE PROGRAMAS – CPLOG/SEPLAG

SECRETARIA	RESPONSÁVEL	E-MAIL	TELEFONE
SEINFRA / CIDADES / CONPAM / SRH / SECOPA	Cristiane Lorenzetti / Sandra Braga	<a href="mailto:cristiane.lorenzetti@seplag.ce.gov.br">cristiane.lorenzetti@seplag.ce.gov.br</a> <a href="mailto:sandra.braga@seplag.ce.gov.br">sandra.braga@seplag.ce.gov.br</a>	3101.4718 / 3101.4513
SSPDS / SEJUS / DPGE / CGD	Sandra Souza / Menezes	<a href="mailto:sandra.souza@seplag.ce.gov.br">sandra.souza@seplag.ce.gov.br</a> <a href="mailto:francisco.freitas@seplag.ce.gov.br">francisco.freitas@seplag.ce.gov.br</a>	3101.4513
SESA / SESPORTE / STDS	Freire / Lúcia Gurjão	<a href="mailto:freire.junior@seplag.ce.gov.br">freire.junior@seplag.ce.gov.br</a> <a href="mailto:lucia.gurjao@seplag.ce.gov.br">lucia.gurjao@seplag.ce.gov.br</a>	3101.4718 / 3101.4521
SEDUC / SECITECE / SECULT	Virgínia / Vera	<a href="mailto:virginia.teixeira@seplag.ce.gov.br">virginia.teixeira@seplag.ce.gov.br</a> <a href="mailto:vera.teixeira@seplag.ce.gov.br">vera.teixeira@seplag.ce.gov.br</a>	3101.4513 / 3101.4521
SDA / SPA / SETUR / CEDE	Fátima / Chica Maria	<a href="mailto:fatima.falcao@seplag.ce.gov.br">fatima.falcao@seplag.ce.gov.br</a> <a href="mailto:francisca.moreira@seplag.ce.gov.br">francisca.moreira@seplag.ce.gov.br</a>	3101.4718
GABGOV / GABVICE / CASA CIVIL / CASA MILITAR / PGJ / PGE / TCE / TCM / TJ / ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA / CGE / SEFAZ / SEPLAG	Renata / Lúcia do Carmo	<a href="mailto:renata.viana@seplag.ce.gov.br">renata.viana@seplag.ce.gov.br</a> <a href="mailto:lucia.carmo@seplag.ce.gov.br">lucia.carmo@seplag.ce.gov.br</a>	3101.4521 / 3101.4718

## **ANEXO**

### **EXEMPLO PARA ELABORAÇÃO DE TEXTO DA ÁREA TEMÁTICA**



## **EXEMPLO**

### **ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE**

#### **Política Setorial**

A política pública referente à área temática Saúde é desenvolvida pela Secretaria da Saúde – SESA, com recursos do Fundo Estadual de Saúde – FUNDES e parceria da Escola de Saúde Pública – ESP observando as diretrizes nacionais do Sistema Único de Saúde – SUS. Desta forma, a SESA assume a missão de assegurar a formulação e gestão das políticas públicas em saúde e a prestação da assistência individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses. Para tanto estabelece como referencial os indicadores que retratam o perfil da saúde pública e da gestão, as informações geradas pela economia da saúde para eleição de critérios mais adequados à qualidade da assistência, objetivando tanto a inversão de quadros indesejáveis, como a satisfação do usuário.

Com o avanço do processo de descentralização das ações e serviços de saúde para os municípios cearenses, promoveu-se o redesenho da gestão voltada para a condução do processo de consolidação do SUS. Dentro dessa perspectiva, adotou-se um modelo de gestão com foco na democratização do planejamento, com controle de qualidade, de resultados e garantias de um financiamento do sistema com definição de percentual de investimento mínimo para a saúde por parte da União, estados e municípios. Igualmente, investe-se em ações voltadas para a qualificação da gestão do trabalho possibilitando remuneração justa dos profissionais da saúde e respeito aos direitos trabalhistas, bem como o fortalecimento da participação comunitária, assegurando o apoio para o monitoramento e a fiscalização das políticas de saúde.

Em 2013, a política de atenção à saúde no Estado do Ceará foi fortalecida pelas diretrizes do Decreto Federal 7508/2011<sup>1</sup> que reforçaram os compromissos entre os entes federativos firmados no Contrato Organizativo de Ação Pública – COAP. Este instrumento jurídico tem como principal objetivo a organização, a integração

das ações e dos serviços de saúde e as responsabilidades dos entes federativos por regiões de saúde, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência ao cidadão residente na região. Tiveram papel importante as Comissões Intergestores Regionais – CIR com adesão de XX regiões de saúde, a saber: XXXXXXXXXXXXXXXX. Destaca-se, também, a estruturação de Redes de Atenção a Saúde através da organização de ações articuladas em níveis de complexidade crescentes. Essa integralidade da assistência possibilita o acesso regulado a serviços de saúde especializados, evitando a demora excessiva e o deslocamento voluntário da população para atendimento das suas necessidades.

Nesse processo priorizou-se a implantação de Redes Temáticas, sendo estruturadas XX em 2013, com previsão de funcionamento pleno em todo o estado até XXXX. Saliente-se ainda a elaboração dos projetos referentes às Redes Psicossociais e de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com previsão de implantação para XXXX.

Dentre os indicadores monitorado na área de saúde, a taxa de mortalidade infantil por 100.000 nascidos vivos - TMI, evidencia XXXX no período de XXXX em torno de XXX%.

O componente neonatal (menor que 28 dias) da TMI supera o componente pós-neonatal (de 28 dias a 1 ano) desde o ano 2000. Esse perfil demanda medidas de intervenções importantes, com enfoque prioritário para atenção ao pré-natal, ao parto e ao nascimento. Entre as várias ações em desenvolvimento destacam-se: a implementação, monitoramento e reavaliação dos hospitais acreditados na “Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC”; a implantação da “Estratégia Amamenta Brasil” na Atenção Primária; a instalação/implementação de Bancos de Leite Humano; a atualização técnica das parteiras tradicionais; a identificação das crianças e adolescentes vitimizados pela violência doméstica conforme as linhas de cuidados. Por fim, destaca-se a criação de um grupo interinstitucional e multiprofissional para trabalhar os indicadores da Avaliação da Melhoria da Qualidade de Atenção Neonatal - AMQNEO.

Observa-se uma XXXX da Razão da Mortalidade Materna - RMM de 2012 para 2013, passando de XX%, (XX óbitos) para XX% (XX óbitos) óbitos por 100.000 mil

nascidos vivos. Os dados de 2013, embora parciais, tendem para a continuidade da XXXX da mortalidade materna, com RMM de XXX (XX óbitos) por 100.000 mil nascidos vivos.

As ações de capacitação dirigidas para o Estratégia de Saúde da Família - ESF vem contribuindo para esta XXX, somadas à ampliação das Equipes na Atenção Básica, principalmente dos Agentes Comunitários de Saúde, que passou de XXX% em 2011 para XX% de cobertura em 2013, ampliando-se as áreas de vigilância ao cuidado individual e coletivo.

A implementação da “Caderneta da Gestante”, elaborada em 2010 e distribuída em 2011, como suporte às ações de Pré-Natal, também apresenta-se como uma estratégia importante para a vigilância dessa gestante. Concomitante a isso, a implementação dos Comitês de Combate à Violência nas Unidades Hospitalares possibilitou a ampliação da cobertura assistencial nas diversas frentes intersetoriais e interdisciplinares.

Quanto à cobertura de consultas médicas especializadas, as informações relativas ao período analisado evidenciam uma evolução de XX consulta por habitante em 2012, para XX em 2013. Em números absolutos, tem-se um acréscimo de XXX consultas realizadas nos serviços ambulatoriais de média e alta complexidade, passando de XXXXX em 2012 para XXXXXX em 2013. Concernente ao número de exames especializados, verificou-se um incremento de XXX% entre 2007 e 2013, alcançando, nesse último ano, XXXX exames de média e alta complexidade.

No que se refere ao percentual de transferência de pacientes regulados pela CRESUS, verificou-se uma evolução de XX% em 2012, para XX% em 2013, representando aumento de XX%, relativo ao período analisado. Esse aumento deu-se com a expansão na XXXXXXXXXXXXXXXX.

Outro indicador relevante é a “Taxa de internação por acidente vascular cerebral na faixa de 30 a 49 anos de idade” que avalia de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (tratamento, com abordagem ampliada, não restrita à prescrição de medicamentos, envolvendo também a atuação

multiprofissional e a promoção do autocuidado e cuidado compartilhado). Vale salientar que essa taxa vem se mantendo em torno de 5 internações por 10.000 habitantes, conforme dados da Tabela abaixo.

**Tabela 1: Taxa de internação por acidente vascular cerebral na faixa de 30 a 49 anos de idade - 2008 a 2013**

Ano	Nº de internações	Taxa de internações (p/10.000 habitantes de 30 a 49 anos)
2008	1.071	5,0
2009	1.129	5,2
2010	1.056	4,7
2011	1.257	5,5
2012	XXX	XXX
2013*	XXX	XXX

Fonte: SESA/SIH-SUS

(\*) dados até XX/2013

Registra-se redução da taxa de detecção da Hanseníase no Ceará, ainda que continue na faixa de endemicidade muito alta, ocupando o XX<sup>a</sup> lugar no ranking nacional e o X<sup>o</sup> lugar do Nordeste em número de casos novos da doença. Entre 2010 e 2013 foram notificados XXX novos casos, sendo: XXX (taxa de: XXX) em 2010, XXXX (taxa de: XXX) em 2011, XXX (taxa de: XXX) em 2012 e XXXX (taxa de: XXX) em 2013. Contribuiu para a redução a XXXXX, beneficiando XX municípios em áreas prioritárias para o controle da doença, os quais possibilitaram a descoberta de casos novos multibacilares e aumento na cobertura de exames de contatos dos doentes.

Outro resultado preocupante é a incidência de Sífilis congênita, que continua em ascensão, com registro de XXX casos em 2012. Em 2013, informações parciais indicam XXX casos por mil nascidos vivos, representando um dado ainda muito elevado tendo em vista que a meta de eliminação é de se atingir menos de um caso por mil nascidos vivos. Reduzir a taxa de incidência de Sífilis congênita no Ceará tem sido um dos maiores desafios na saúde pública. A implantação da estratégia da Rede Cegonha possibilitará o diagnóstico nas gestante em tempo hábil e o tratamento no momento adequado, esperando-se com isso, reduzir a

taxa de transmissão da doença da mãe para o filho. Neste sentido, XXXXXXXXXXXX.

Observa-se que taxa de incidência de Tuberculose, vem se mantendo XXX desde 2010. Entre os anos de 2010 e 2013 foram notificados XXX novos casos, sendo: XXXX (incidência de XXX) em 2010, XXX (incidência de XXX) em 2011, XXX (incidência de XX) em 2012 e XXX (incidência de XX) em 2013. A coinfeção da Tuberculose (TB) com Aids tem sido um dos agravantes no controle da primeira. Em 2013 entre os casos novos de Tuberculose notificados, cerca de XX%, apresentavam coinfeção TB/HIV. A SESA em parceria com o Ministério da Saúde - MS tem priorizado ações em oito municípios que concentram XX% dos casos do Estado do Ceará, portanto, prioritários para o controle da doença.

Os instrumentos da Gestão Participativa do SUS tem a função de orientar e subsidiar os gestores nas suas decisões, mediante acompanhamento e análise permanente de seus indicadores. O alcance de XXX% de municípios cumprindo esta atribuição representa grande avanço nessa modalidade de gestão, permeado por ações realizadas, XXX. Os resultados alcançados estão expressos em XXXX.

Por fim, o alcance dos resultados da política implementada pela SESA pode ser evidenciado por meio do conjunto de indicadores que retratam avanços e conquistas nesta área, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## Saúde

### Evolução de Indicadores 2010- 2013

<b>Indicadores</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Taxa de Mortalidade Infantil por 1000 nascidos vivos	13,1	13,6	12,5	
Razão da Mortalidade Materna por 1000 nascidos vivos	78,4	71,7	67,8	
Consultas Médicas Especializadas	2.260.456	2.420.593	2.490.603	
Exames Especializados	20.456.797	20.994.638	21.291.037	

Fonte: SESA

## PROGRAMAS TEMÁTICOS SETORIAIS

### Programa 030 - Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS

O programa objetiva o aprimoramento das Políticas de planejamento, gestão, regulação, avaliação, auditoria e controle com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2013	Realizado 2013	Realizado Acumulado 2012-2013
00441 - Apoiar a implantação e fortalecimento das ouvidorias do SUS em 70% dos municípios cearenses com mais de 100 mil habitantes.			
00002 - Implantar o sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação da gestão do SUS nas 21 Coordenadorias Regionais de Saúde.			
00036 - Implantar um Sistema Integrado da Gestão da Força de Trabalho e da Educação na Saúde.			
00040 - Implementar a Política Estadual de Educação Permanente em Saúde.			
01849 - Implantar o Observatório em Saúde da SESA - ObservarRH.			
01864 Capacitar 2.541 Trabalhadores do SUS e a comunidade - ESP/CE.			

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Capacitação de XXX trabalhadores do SUS, sendo: XXXXXXXX
- Capacitação nas áreas de planejamento, orçamento, gestão, controle auditoria do SUS: controle e auditoria (XXX técnicos); transplantes (XXX); planejamento em saúde e ciclo orçamentário (XXX); gestão de conselhos de saúde (XX); conselhos locais de saúde e o fortalecimento do controle social na Atenção Básica de saúde (XX); planejamento, orçamento e

finanças (XX); e qualificação permanente para XXX trabalhadores da área de gestão;

- Capacitação para XXX docentes em XXX;
- Realização de XXX eventos para XXXX;
- Realização de XXX cursos de especialização para XXX trabalhadores; XXX (XXX) cursos de aperfeiçoamento para XXX trabalhadores;
- Realização de XXX reuniões itinerantes do grupo de trabalho do Sistema Nacional de auditoria - SNA, com XXX participantes, XX (XX) Plenárias Devolutivas de Conferência Municipal de Saúde com XX participantes e XX (XX) reuniões dos Fóruns Regionais de Conselheiros de Saúde com XX participantes;
- Cooperação financeira e técnica aos consórcios públicos em saúde para funcionamento de X Policlínicas e XX CEOS nas 21 Regionais de Saúde, com repasse de recursos na valor de R\$: XXX desses, XX% pela fonte Tesouro do Estado e XX%, recursos federais;
- Melhoria da estrutura física das XXXX.
- Realização de XXX oficinas de implantação, implementação e qualificação da Rede de Ouvidorias; XXX Encontro do Fórum Cearense da Rede de Ouvidorias; e capacitação de equipes técnicas do Sistema Ouvidor SUS;
- Realização de eventos objetivando XXXXXXXXXXXX;
- Realização de pesquisa e avaliação do XXXX;

**Programa XXX - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

O programa objetiva ....., apresentando as seguintes metas prioritárias e ações realizadas:

Metas Prioritárias 2012-2015	Programado 2013	Realizado 2013	Realizado Acumulado 2012-2013
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- XXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXX;

1 Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.